

2022

SESSÃO DO ÓRGÃO DELIBERATIVO
de 28/4/2023
Deliberação

POR UNANIMIDADE ^{maioria},
18 votos a favor do PS, 5 Abstevições (4 do PSD
1 MPT)
17 votos contra
(13 SM) e 2 CHEGA

1º Secretário
[Signature]



REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO
de 19/04/2023

Deliberação - Aprovado por:

Unanimidade
Maioria 3 votos contra
do R.P-SERVA e 1 Abstevição
do S.C-SECRETARIA DO PSD/CES-M/AM.
Voto de maioria sobre o S.C-SECRETARIA
O Secretário do Órgão Executivo

[Signature]

LEMBRAR A ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
2023/04/13

[Signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

Câmara Municipal de Castelo Branco

ANO FINANCEIRO 2022

APROVAÇÕES	
Câmara Municipal	
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
Assembleia Municipal	
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

ÍNDICE

1 - CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL - ANO DE 2022	Pág.06	
1.1 – Enquadramento	Pág.06	
1.2 - Análise sumária	Pág.06	
1.3 - Estrutura organizativa	Pág.08	
1.4 - Recursos Humanos	Pág.09	
1.5 - Análise Orçamental da Despesa e da Receita	Pág.10	
1.5.1 – Análise Orçamental da Despesa	Pág.12	
1.5.2 – Análise Orçamental da Receita	Pág.17	
1.6 - Evolução da Execução Orçamental	Pág.23	
1.7 - Análise da execução anual das Grandes Opções do Plano	Pág.25	
2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	Pág.34	
2.1 - Indicadores gerais de atividade	Pág.34	
2.2 – Balanço	Pág.37	
2.2.1 – Evolução do ativo	Pág.37	
2.2.2 – Evolução do passivo	Pág.39	
2.3 – Demonstração de Resultados	Pág.41	
2.3.1 – Gastos	Pág.41	
2.3.2 – Rendimentos	Pág.43	



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.4 - Resultados	Pág.44	
2.5 - Análise Financeira - Rácios	Pág.45	
2.6 - Endividamento	Pág.46	
2.6.1 - Capacidade Legal de Endividamento	Pág.47	
2.6.2 - Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	Pág.48	
2.6.3 - Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	Pág.49	
2.6.4 - Dívidas de Terceiros	Pág.50	
3 – CONTABILIDADE DE GESTÃO	Pág.50	
3.1 – Implementação da contabilidade de Gestão	Pág.51	
4 – AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REGRA DO EQUILÍBRIO	Pág.53	
5 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Pág.54	
ANEXOS:		
- Documentos de Prestação de Contas;		
- Balanço Social.		



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Rácios de Pessoal

Quadro 2 – Total Receita

Quadro 3 – Total Despesa

Quadro 4 – Evolução da Despesa

Quadro 5 – Despesa por Rubrica

Quadro 6 – Execução orçamental - Despesa

Quadro 7 – Evolução da Despesa Corrente

Quadro 8 – Evolução das Despesas com Pessoal

Quadro 9 – Evolução da Despesa de Capital

Quadro 10 – Evolução da Receita

Quadro 11 – Receita por Rubrica

Quadro 12 – Evolução da Receita Corrente

Quadro 13 – Evolução da Receita de Capital

Quadro 14 – Rácios Receitas / Despesas (%)

Quadro 15 – Execução Orçamental (%)

Quadro 16 – Execução Grandes Opções do Plano – GOP (%)

Quadro 17 – Grandes Opções do Plano – PPI - AMR

Quadro 18 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos – PPI

Quadro 19 – Execução – Atividades Mais Relevantes – AMR



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Índice de Quadros (continuação)

Quadro 20 – Rácios de Estrutura

Quadro 21 – Rácios de Gestão

Quadro 22 – Rácios de Investimento

Quadro 23 – Rácios de Produtividade

Quadro 24 – Evolução do ativo

Quadro 25 – Evolução do passivo

Quadro 26 – Gastos

Quadro 27 – Rendimentos

Quadro 28 – Rácios Económico-Financeiros

Quadro 29 – Apuramento do Limite da Dívida Total

Quadro 30 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo

Quadro 31 – Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo

Quadro 32 – Dívidas de Terceiros

Quadro 33 – Regra do Equilíbrio



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Receita e Despesa

Gráfico 2 – Receita e Despesa

Gráfico 3 – Evolução da Despesa Total

Gráfico 4 – Evolução da Despesa Corrente

Gráfico 5 – Evolução das Despesas com Pessoal

Gráfico 6 – Evolução da Despesa de Capital

Gráfico 7 – Evolução da Receita

Gráfico 8 – Evolução da Receita Corrente

Gráfico 9 – Evolução da Receita de Capital

Gráfico 10 – Execução Orçamental – Despesa (%)

Gráfico 11 – Execução Orçamental – Receita (%)

Gráfico 12 – Execução Grandes Opções do Plano – GOP (%)

Gráfico 13 – Execução Grandes Opções do Plano – GOP - Objetivos

Gráfico 14 – Execução Grandes Opções do Plano – GOP – Objetivos – Taxa de Execução

Gráfico 15 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos – PPI

Gráfico 16 – Execução – Atividades Mais Relevantes - AMR

Gráfico 17 – Gastos

Gráfico 18 – Rendimentos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL - ANO DE 2022

1.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativas ao ano 2022, perspetivando:

- O controlo político da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea l) do nº 2 do artigo 25º da mencionada Lei;
- O controlo jurisdicional do Tribunal de Contas;
- O controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos da tutela da Administração Central;
- A *accountability* e transparência junto dos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pela autarquia.

Pretende, simultaneamente, aferir a qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos face aos objetivos realizados.

1.2 – ANÁLISE SUMÁRIA

O desenvolvimento da atividade municipal no ano de 2022, do ponto de vista da sua gestão orçamental, ficou marcado, mais uma vez, por uma gestão rigorosa que permitiu, na diferença entre Receitas Correntes e Despesas Correntes, libertar um valor de **9.649.811,21€** para Investimento.

A Câmara Municipal de Castelo Branco tem apresentado custos de estrutura que lhe permitem libertar dotações para investimento.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Esta realidade deriva da orientação estratégica da gestão da autarquia, prosseguida desde 1998, que permitiu a execução de investimentos ímpares no concelho.

Verifica-se um ligeiro aumento da despesa corrente, comparativamente ao período anterior, derivado de uma retoma das atividades que até então estavam amplamente condicionadas pela situação pandémica.

Relativamente às **despesas de capital**, mantiveram à semelhança dos anos anteriores um volume muito significativo de investimentos, tendo, contudo, sofrido uma ligeira redução comparativamente ao período anterior, perfazendo um total de investimento de 12.424.150,54€, o que representa 29,10% do total das despesas executadas do orçamento, sinónimo de um intenso investimento no Concelho.

Como resultado, esta robustez do Município de Castelo Branco permite continuar a ser um elemento decisivo no desenvolvimento do Concelho, mantendo uma presença forte não só nos investimentos que realiza como também no apoio à realização de uma significativa variedade de atividades desenvolvidas pelas entidades e coletividades do Concelho.

Num trabalho de proximidade, colaborativo e dinâmico (seguindo a melhor tradição dos anos precedentes), a gestão do Município foi impulsionada, positivamente, pela articulação com os diferentes agentes e atores locais – **Municípios, Autarcas, Dirigentes e Trabalhadores Municipais, organizações partidárias, sindicais e socioprofissionais, coletividades, empresas e demais entidades, públicas e privadas** – prestaram à Autarquia. O bom relacionamento é credor do reconhecido agradecimento do Executivo Municipal.



Handwritten mark

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

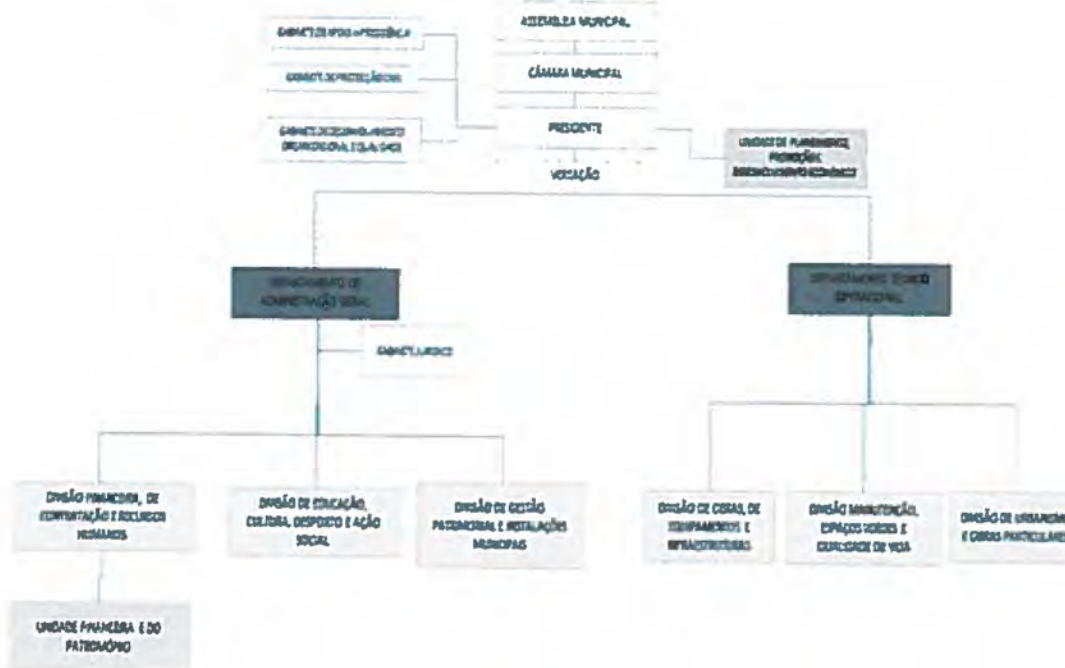
1.3 - ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O organograma de funcionamento do Município, em 31/12/2022, era o seguinte:

ESTRUTURA NUCLEAR



ESTRUTURA FLEXÍVEL





RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1.4 – RECURSOS HUMANOS

O Balanço Social referente a 31/12/2022, consta como anexo do presente relatório e integra a informação e a análise dos recursos humanos do Município.

Apresenta-se, no entanto, um conjunto de indicadores:

RÁCIOS DE PESSOAL	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadores do Município	5,14%	4,40%	25,76%	-2,98%	9,98%
Trabalhadores do Município (Ano Anterior)					
Despesas com o Pessoal	135,82	143,32	153,07	192,02	194,36
População Concelho de Castelo Branco					
População Concelho de Castelo Branco	137,19	131,40	104,49	100,37	91,26
Trabalhadores do Município					

POPULAÇÃO CONCELHO CASTELO BRANCO: 2011 E 2021

Quadro 1 – Rácios de Pessoal

Face aos rácios apresentados, verifica-se um aumento do pessoal face ao ano anterior, originado quer pela necessidade de salvaguardar a transição de pessoal em idade de reforma e as saídas por mobilidade e por concursos para outras entidades, e ainda, assegurar a gestão das novas competências delegadas pela administração central, através da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto).

A tendência deverá manter-se no ano seguinte, quer pelas necessidades apresentadas no paragrafo anterior, bem como pela entrada em vigor da nova estrutura organizativa do Município, que ocorreu a 01-01-2023.

Ainda assim, este percurso implica uma estrutura de custos com o pessoal muito abaixo da média nacional.



Q

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1.5 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA E DA RECEITA

Numa análise global do orçamento, constata-se: do lado da Despesa um aumento da Despesa Corrente, com especial relevância na aquisição de bens e serviços, seguida das transferências correntes, das outras despesas correntes e finalmente pelo aumento pouco expressivo das despesas com o pessoal.

Relativamente às despesas com pessoal, apesar do número de trabalhadores ter aumentado em 52, as despesas aumentaram apenas 122.128,32€ que correspondem a uma variação de 1,22%.

Verifica-se uma continuidade do esforço de investimento em Despesas de Capital, que totalizaram 12.424.150,54€; do lado da Receita verificou-se um aumento de 457.024,14€ nas Receitas Correntes e uma diminuição de 2.908.470,59€ nas Receitas de Capital.

Assim, a gestão do ano 2022 permitiu libertar 9.649.811,21€ da gestão corrente para consignar ao investimento.

- A receita do exercício, que totalizou 44.129.151,35€, repartiu-se por:

Receitas Correntes	39 922 430,51 €	90,47%
Receitas de Capital	4 177 679,80 €	9,47%
Receitas Não Abatidas	29 041,04 €	0,07%
Total Receita	44 129 151,35 €	100,00%

Quadro 2 – Total da Receita

- A despesa total foi de 42.696.769,84€, correspondendo ao somatório dos seguintes valores:

Despesas Correntes	30 272 619,30 €	70,90%
Despesas de Capital	12 424 150,54 €	29,10%
Total Despesa	42 696 769,84 €	100,00%

Quadro 3 – Total da Despesa



Handwritten mark resembling the letter 'Q' or a signature.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

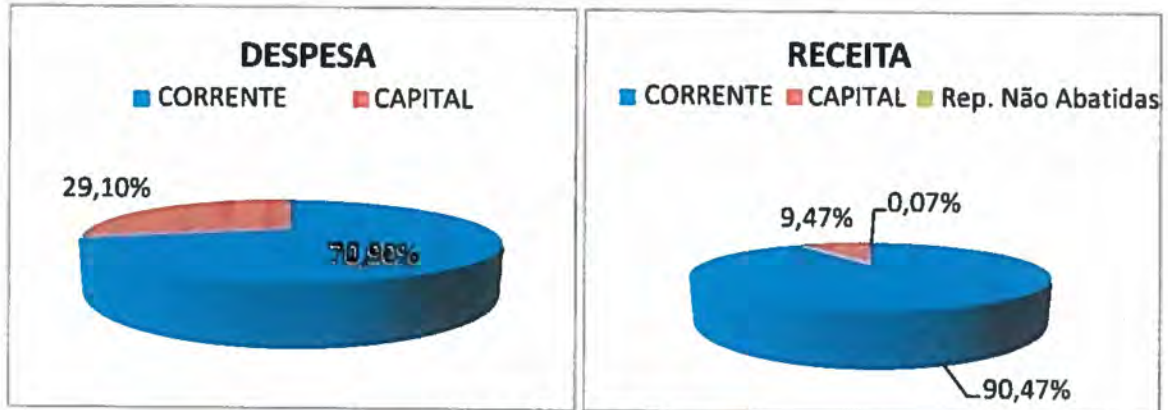


Gráfico 1 – Receita e Despesa

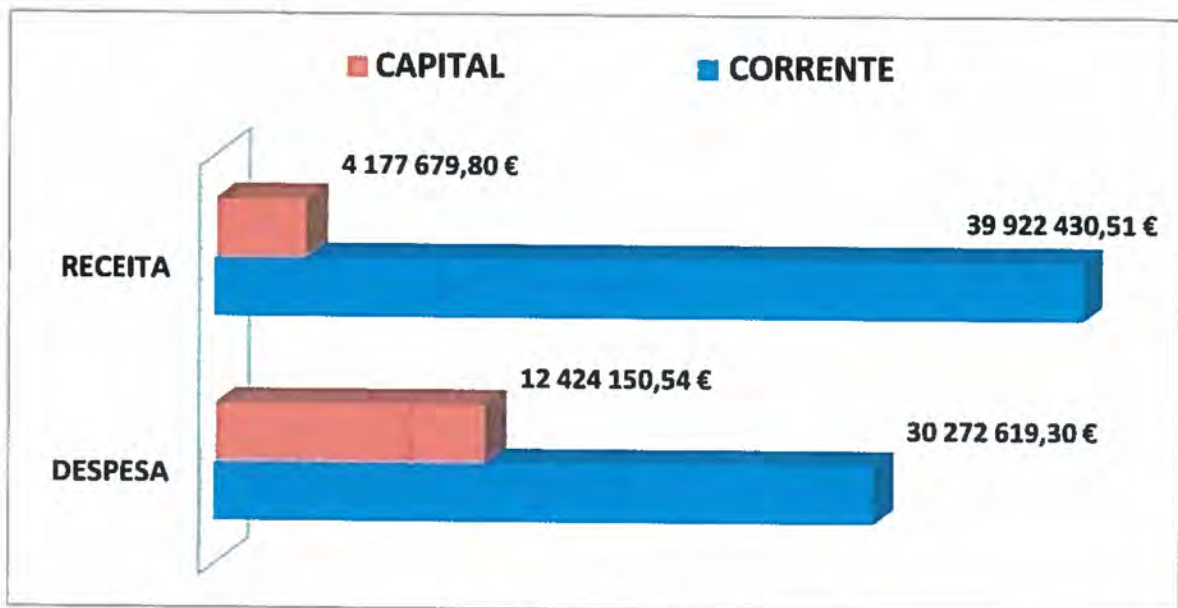


Gráfico 2 – Receita e Despesa

Vertical column of handwritten signatures and initials on the right side of the page.



[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1.5.1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA

O valor orçamental da despesa do exercício de 2022 fixou-se em 42.696.769,84€. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA TOTAL	
2018	35 315 024,77 €
2019	35 238 019,62 €
2020	35 193 956,67 €
2021	41 387 820,01 €
2022	42 696 769,84 €

Quadro 4 – Evolução da Despesa

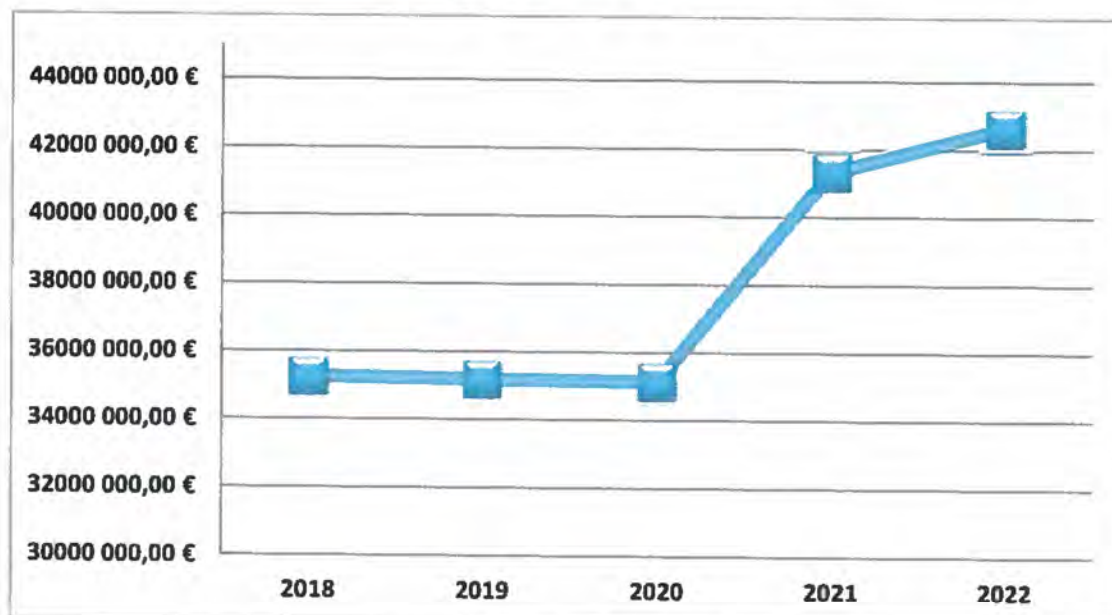


Gráfico 3 – Evolução da Despesa Total

No ano de 2022, a gestão da Autarquia decorreu em consonância com as boas práticas dos anos precedentes, superiormente orientadas pelo rigor, pelo controlo da despesa de funcionamento, pela maximização do investimento e pela diminuição do endividamento.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Em 2022, a estruturação da despesa corrente e de capital foi enquadrada nas diferentes rubricas e da seguinte forma:

RUBRICAS DA DESPESA		VALOR (€)	%
01	Despesas com o pessoal	10 163 293,75 €	23,80%
02	Aquisição de bens e serviços	13 159 462,84 €	30,82%
03	Juros e outros encargos	24 425,73 €	0,06%
04	Transferências correntes	6 134 221,37 €	14,37%
05	Subsídios	321 385,60 €	0,75%
06	Outras despesas correntes	469 830,01 €	1,10%
07	Aquisição de bens de capital	9 687 961,95 €	22,69%
08	Transferências de capital	2 102 980,25 €	4,93%
09	Ativos financeiros	145 249,85 €	0,34%
10	Passivos financeiros	487 958,49 €	1,14%

Quadro 5 – Despesa por Rubrica

Destaca-se o substancial peso (30,82%) que as Aquisições de bens e serviços assume no total do Orçamento da Despesa. Realça-se ainda o valor que a rubrica das Despesas com o Pessoal representa, com uma percentagem de 23,80% do total da despesa, seguida da Aquisição de bens de capital com uma representatividade de 22,69%.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Estes valores permitiram uma execução orçamental de 50,01%, que se apresenta no quadro seguinte:

	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA				
	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Corrente	87,55%	85,03%	73,60%	75,02%	59,04%
Despesa Capital	62,46%	57,98%	56,14%	38,25%	36,48%
Total da Despesa	75,82%	73,55%	66,27%	56,93%	50,01%

Quadro 6 – Execução Orçamental -Despesa

Do total da despesa, 59,04% diz respeito a despesa corrente, que é submetida a um rigoroso escrutínio, em obediência a princípios de gestão exigentes e fundamentais. A evolução das despesas correntes, no último quinquénio, demonstra a consistência da gestão adotada:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA CORRENTE	
2018	21 712 312,92 €
2019	23 450 568,31 €
2020	22 667 616,18 €
2021	27 742 809,87 €
2022	30 272 619,30 €

Quadro 7 – Evolução da Despesa Corrente



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

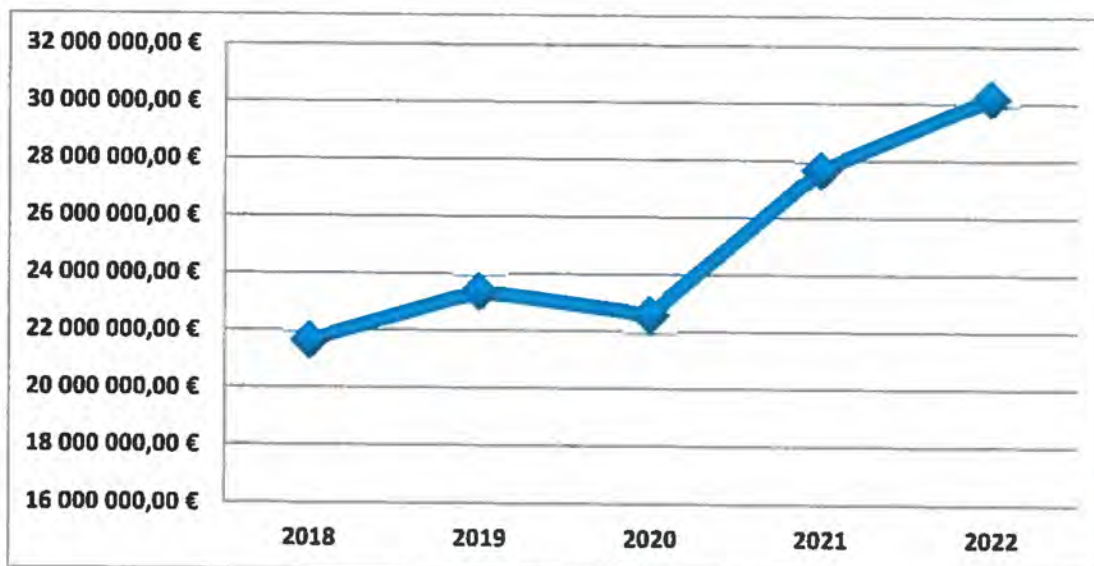


Gráfico 4 – Evolução da Despesa Corrente

As despesas com pessoal registaram um acréscimo de 1,22%, em resultado do aumento dos valores dos vencimentos, em resultado, como já foi referido, das alterações dos posicionamentos remuneratórios em resultado das progressões por avaliação SIADAP, representando 33,57% do total das despesas correntes e 23,80% no total das despesas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA COM PESSOAL	
2018	7 620 912,28 €
2019	8 041 505,43 €
2020	8 588 386,02 €
2021	10 041 165,43 €
2022	10 163 293,75 €

Quadro 8 – Evolução das Despesas com Pessoal



[Handwritten mark]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

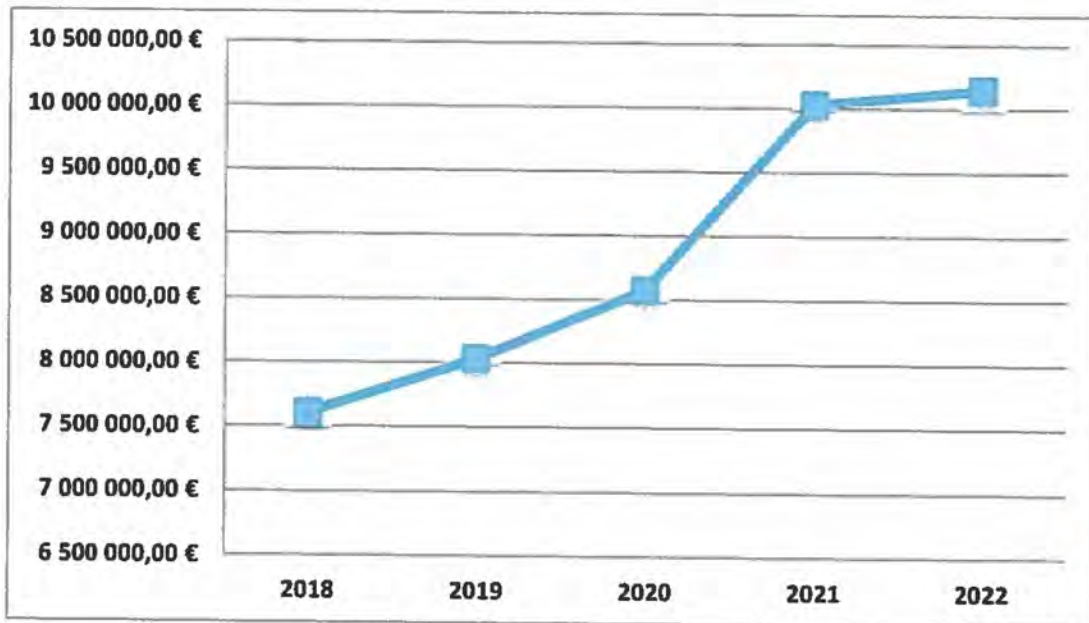


Gráfico 5 – Evolução Despesas com Pessoal

No ano de 2022, as Despesas de Capital atingiram **12.424.150,54€** tendo correspondido a 29,10% da despesa total.

O registo dos valores do investimento realizados pela Autarquia está evidenciado no quadro seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA DE CAPITAL	
2018	13 602 711,85 €
2019	11 787 451,31 €
2020	12 526 340,49 €
2021	13 645 010,14 €
2022	12 424 150,54 €

Quadro 9 – Evolução da Despesa de Capital

[Vertical column of handwritten signatures and marks]



[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

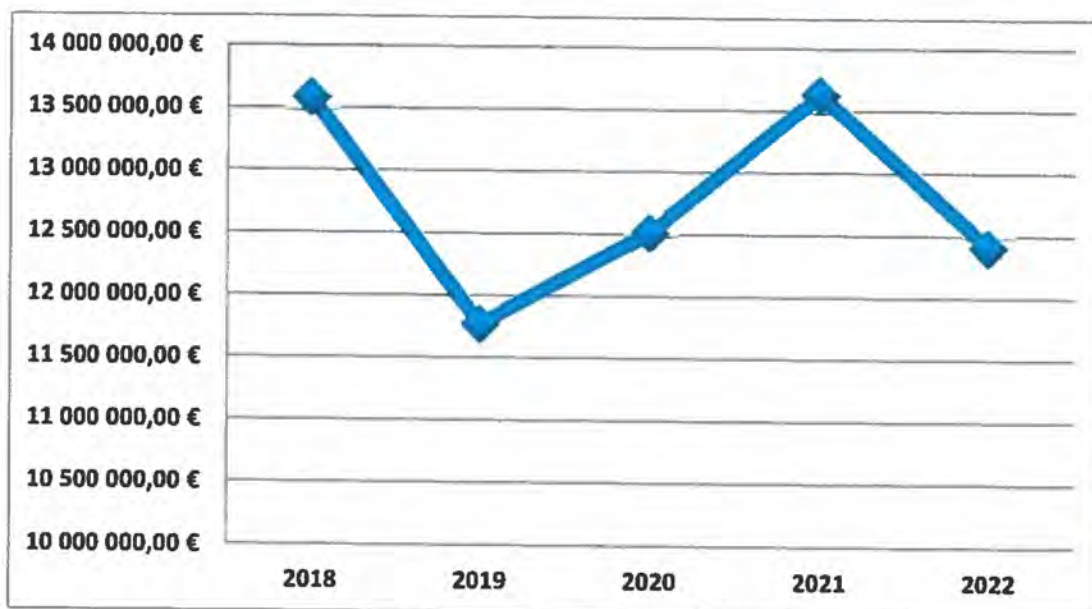


Gráfico 6 – Evolução da Despesa de Capital

O nível de investimento continua a situar-se num patamar acima da realidade nacional, evidenciando um ligeiro decréscimo do investimento face ao ano anterior, mas situando-se num nível bastante razoável.

1.5.2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA

O valor orçamental da receita do exercício de 2022 fixou-se em 44.129.151,35€. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA TOTAL	
2018	37 051 286,48 €
2019	39 800 207,94 €
2020	39 749 675,31 €
2021	46 570 772,11 €
2022	44 129 151,35 €

Quadro 10 – Evolução da Receita



[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

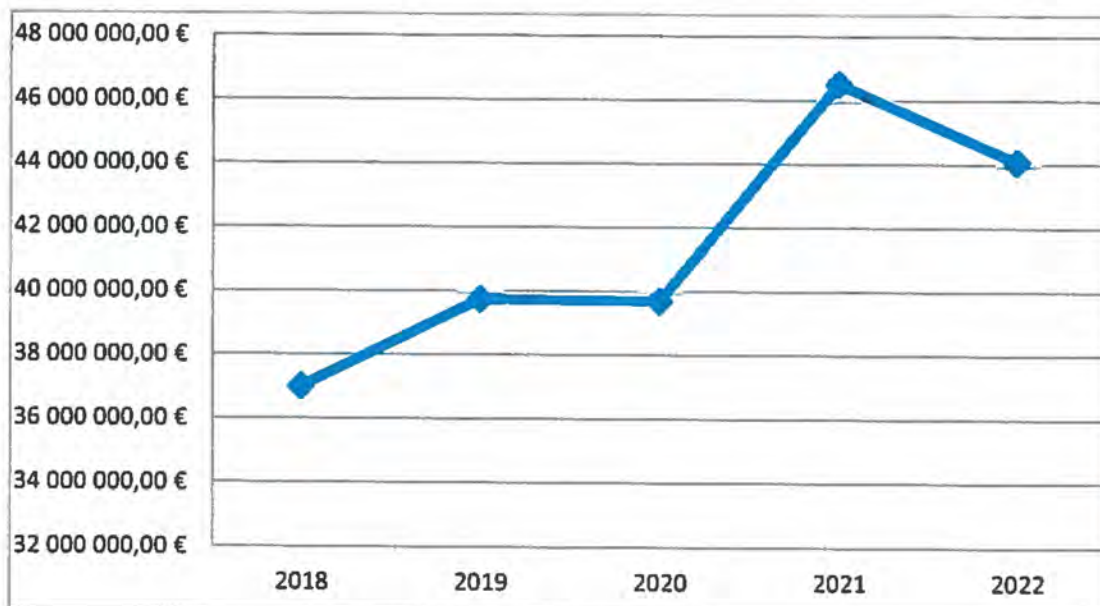


Gráfico 7 – Evolução da Receita

Constata-se que em 2022 houve uma redução da receita, derivada essencialmente pela redução verificada na rubrica de transferências de capital, venda de bens e serviços correntes, venda de bens de investimento e ativos financeiros.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Em 2022, a estruturação da receita corrente e de capital foi enquadrada nas diferentes rubricas e da seguinte forma:

RUBRICAS DA RECEITA		VALOR (€)	%
01	Impostos directos	10 709 756,08 €	24,27%
02	Impostos indirectos	0,00 €	0,00%
04	Taxas, multas e outras penalidades	871 175,48 €	1,97%
05	Rendimentos da propriedade	340 047,34 €	0,77%
06	Transferências correntes	24 120 899,66 €	54,66%
07	Venda de bens e serviços correntes	3 642 598,53 €	8,25%
08	Outras receitas correntes	237 953,42 €	0,54%
09	Venda de bens de investimento	899 894,00 €	2,04%
10	Transferências de capital	3 245 990,76 €	7,36%
11	Activos financeiros	0,00 €	0,00%
13	Outras receitas de capital	31 795,04 €	0,07%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	29 041,04 €	0,07%

Quadro 11 – Receita por Rubrica

As rubricas Transferências Correntes, Impostos Directos e Venda de bens e serviços correntes e Transferências de Capital foram os pilares essenciais que sustentaram o orçamento de Receita do ano 2022, representando no conjunto 94,54%.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

As receitas correntes representaram 90,47% do total da Receita. A evolução das receitas correntes, no último quinquénio, consta do quadro seguinte:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA CORRENTE	
2018	32 850 165,84 €
2019	32 087 083,38 €
2020	36 241 138,42 €
2021	39 465 406,37 €
2022	39 922 430,51 €

Quadro 12 – Evolução da Receita Corrente

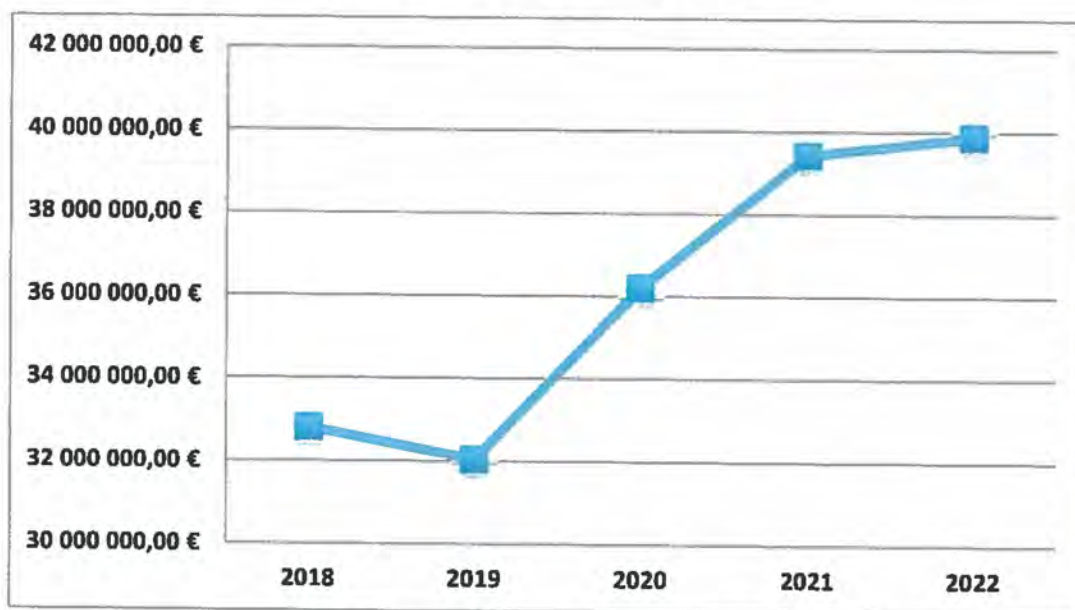


Gráfico 8 – Evolução da Receita Corrente

O aumento verificado este ano resulta essencialmente do aumento da receita de Transferências correntes, Impostos diretos e taxas multas e outras penalidades.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Verifica-se uma importância estrutural das receitas relativas a Transferências Correntes e Impostos Diretos, nomeadamente do Fundo de Equilíbrio Financeiro, do Fundo Social Municipal, Participação Fixa do IRS e Outras.

No ano de 2022, as receitas de capital apenas representaram 9,47% do total das receitas, comparativamente às despesas de capital que representam 29,10% do total da despesa, o que demonstra o esforço que tem sido feito na canalização de recursos proveniente de receita corrente para investimento.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução das receitas de capital:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA CAPITAL	
2018	4 197 567,52 €
2019	7 689 456,83 €
2020	3 508 536,89 €
2021	7 086 150,39 €
2022	4 177 679,80 €

Quadro 13 – Evolução da Receita de Capital



[Handwritten mark]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

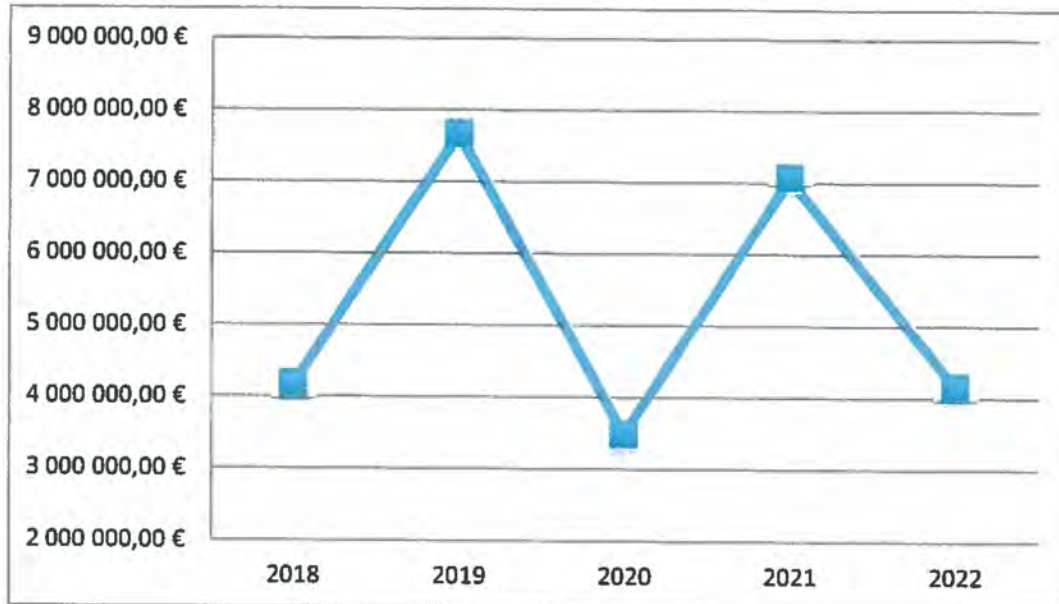


Gráfico 9 – Evolução das Receitas de Capital

Na relação entre despesas e receitas e considerando os rácios a seguir apresentados, evidencia-se que as receitas de capital sustentaram, em 2022, 33,63% do investimento efetuado, pelo que o restante foi conseguido com a afetação de receitas correntes.

RÁCIOS (Receita / Despesa)	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	151,30	136,83	159,88	142,25	131,88
Despesas Correntes					
Receitas de Capital					
Despesas de Capital	30,86	65,23	28,01	51,93	33,63

Quadro 14 – Rácios Receitas / Despesas (%)



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1.6 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da execução orçamental do Município de Castelo Branco, desde 2018.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes	87,55%	85,03%	73,60%	75,02%	59,04%
Despesas de Capital	62,46%	57,98%	56,14%	38,25%	36,48%
Despesa - Geral	75,82%	73,55%	66,27%	56,93%	50,01%
Receitas Correntes	90,59%	93,25%	99,48%	93,53%	97,01%
Receitas de Capital	54,60%	115,19%	44,04%	61,93%	40,72%
Receitas - Geral	84,01%	96,83%	91,19%	90,27%	91,40%

Quadro 15 – Execução Orçamental (%)

Partindo de um Orçamento com projetos bem definidos, a execução em 2022 apresenta valores de execução satisfatórios, garantindo uma execução em linha com os anos anteriores e de acordo com a política definida pelo executivo.

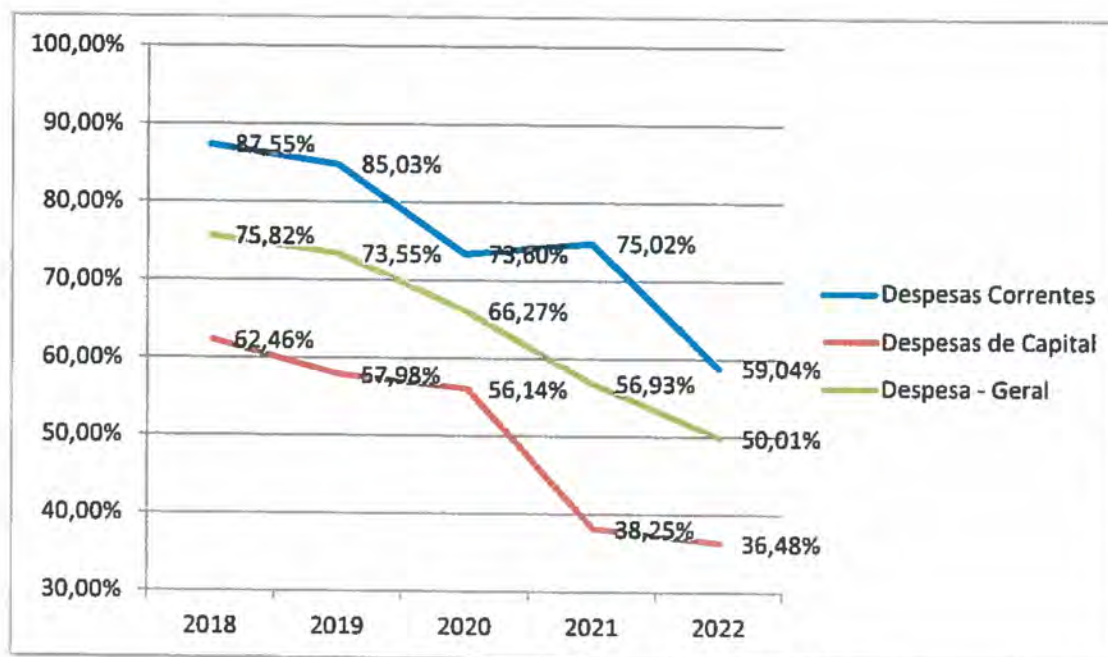


Gráfico 10 – Execução Orçamental – Despesa (%)



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

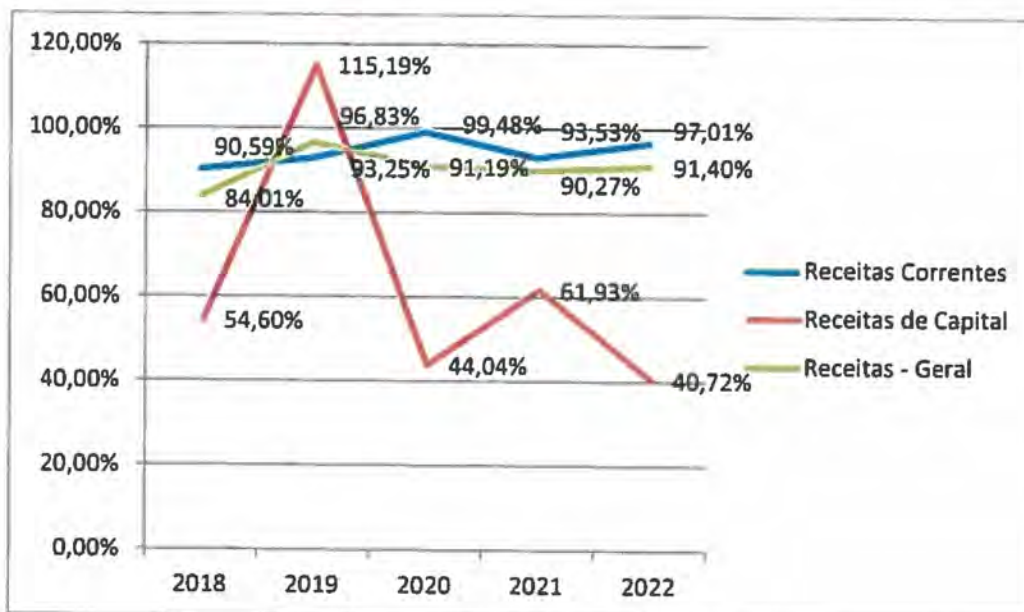


Gráfico 11 – Execução Orçamental – Receita (%)

É de realçar que:

- Em termos de Despesas Correntes, a execução de 59,04% contrasta pela negativa comparativamente ao que foi executado no ano anterior, que foi de 75,02%;
- Na Despesas de Capital, a execução de 36,48%, foi ligeiramente inferior à registada no ano anterior de 38,25%;
- Em termos de Despesa Total/Geral, a execução de 50,01% ficando aquém das expetativas criadas pelas atividades constantes no orçamento do ano 2022;
- Relativamente à Receita Corrente a execução registou um acréscimo, relativamente ao ano anterior, que passou de 93,53% em 2021 para 97,01% em 2022;
- As Receitas de Capital sofreram um decréscimo de 61,93% em 2021 para 40,72% em 2022;
- Em termos de Receita Total/Geral, foi obtida uma taxa de execução de 91,40%, o que representa um bom desempenho em termos de execução global da receita.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1.7 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ANUAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O valor executado ao nível das Grandes Opções do Plano no exercício de 2022 fixou-se em **23.950.179,16€**, refletindo uma execução de **41,41%**. Os valores dos últimos cinco anos, constam do quadro e do gráfico seguinte:

EXECUÇÃO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO				
2018	2019	2020	2021	2022
68,01%	64,28%	60,91%	43,97%	41,41%

Quadro 16 – Execução – Grandes Opções do Plano

Apesar do enorme grau de compromisso da despesa, tem-se constatado uma tendência decrescente na execução das Grandes Opções do Plano, explicado em parte pela fraca execução do Plano Plurianual de Investimentos, nomeadamente, fruto da conjuntura e dificuldades que se vive na área da construção civil, conforme explicado anteriormente.

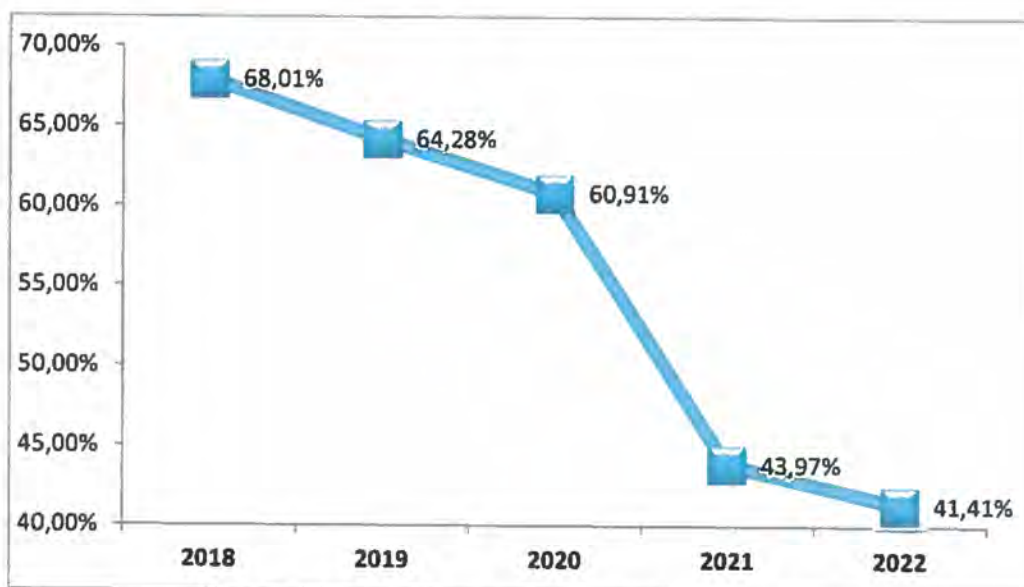


Gráfico 12 – Execução – Grandes Opções do Plano



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

O valor executado e respetivas taxas de execução dos diferentes objetivos que representam as Grandes Opções do Plano estão representadas nos gráficos seguintes:

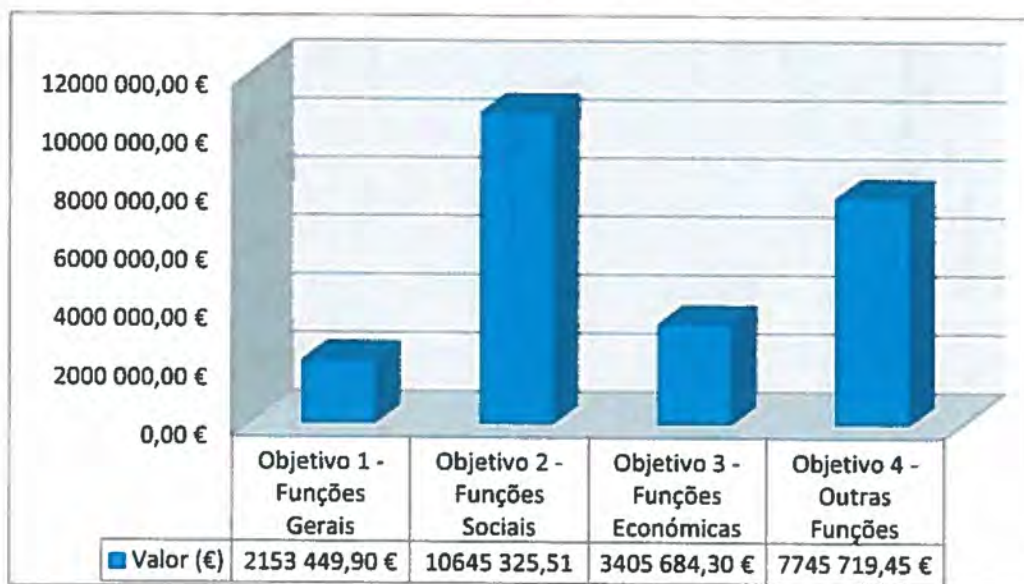


Gráfico 13 – Objetivos – Grandes Opções do Plano

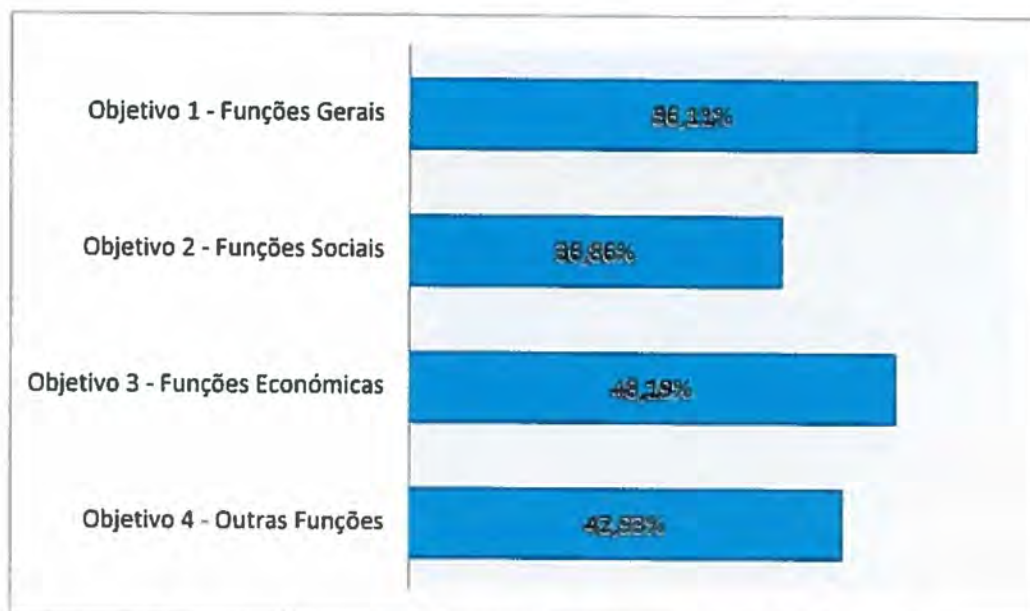


Gráfico 14 – Objetivos – Grandes Opções do Plano – Taxa de Execução



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

As Grandes Opções do Plano subdividem em Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR), registando os seguintes valores:

OBJETIVOS / FUNÇÕES	PPI			AMR			GOP		
	Previsão	Eexecução	%	Previsão	Eexecução	%	Previsão	Eexecução	%
Objetivo 1 - Funções Gerais	2 426 061,00 €	1 141 253,47 €	47,04%	1 412 134,00 €	1 012 256,43 €	71,68%	3 838 215,00 €	2 153 488,90 €	56,11%
Programa 001 - Serviços Gerais da Administração Pública - Administração Geral	1 997 171,00 €	1 138 392,88 €	57,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	1 997 171,00 €	1 138 392,88 €	57,00%
Programa 003 - Segurança Ordem Pública - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	428 910,00 €	2 800,78 €	0,65%	1 412 134,00 €	1 012 256,43 €	71,68%	1 941 044,00 €	1 015 057,21 €	55,13%
Objetivo 2 - Funções Sociais	18 235 045,41 €	6 617 217,71 €	36,29%	10 647 715,09 €	4 038 107,80 €	37,83%	28 882 780,50 €	10 645 325,51 €	36,88%
Programa 001 - Educação - Ensino não Superior	1 044 218,00 €	470 798,55 €	45,09%	1 832 309,00 €	855 546,87 €	46,69%	2 876 537,00 €	1 326 943,42 €	46,11%
Programa 003 - Saúde - Segurança e Ação Social	1 119 205,93 €	465 442,67 €	41,59%	1 933 411,00 €	527 072,13 €	27,26%	3 052 616,93 €	992 514,80 €	32,51%
Programa 008 - Habitação e Serviços Colectivos - Habitação	283 042,33 €	80 039,90 €	28,28%	761 066,00 €	103 088,13 €	13,55%	1 044 106,33 €	183 128,03 €	17,54%
Programa 005 - Ordenamento do Território	12 053 846,74 €	3 837 392,66 €	31,81%	225 000,00 €	48 953,60 €	0,00%	12 278 846,74 €	3 686 346,28 €	30,02%
Programa 009 - Protecção Meio Ambiente e Protecção da Natureza	1 752 540,95 €	1 203 627,72 €	68,68%	835 374,05 €	327 299,11 €	0,00%	2 587 935,00 €	1 530 926,83 €	58,16%
Programa 010 - Cultura	823 780,00 €	222 313,24 €	27,05%	130 000,00 €	20 620,90 €	15,86%	951 780,00 €	242 934,14 €	25,52%
Programa 011 - Desporto Recreio e Lazer	816 586,00 €	325 742,82 €	39,89%	4 300 091,04 €	2 071 296,80 €	48,17%	5 116 677,04 €	2 397 029,63 €	46,85%
Programa 012 - Outras Atividades Cívicas e Religiosas	338 805,46 €	211 860,15 €	0,00%	830 464,00 €	74 242,26 €	11,78%	949 269,46 €	286 102,41 €	30,14%
Programa 244 - Abastecimento de Água	25 000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	25 000,00 €	0,00 €	0,00%
Objetivo 3 - Funções Económicas	4 357 670,38 €	1 829 350,77 €	44,28%	2 708 946,12 €	1 478 133,53 €	54,49%	7 066 814,71 €	3 405 684,30 €	48,19%
Programa 001 - Indústria e Energia	679 446,65 €	292 375,17 €	43,03%	20 000,00 €	0,00 €	0,00%	699 446,65 €	292 375,17 €	41,80%
Programa 003 - Transportes Rodoviários	3 210 042,94 €	1 430 535,60 €	44,56%	1 179 964,00 €	413 711,67 €	0,00%	4 384 006,94 €	1 844 247,27 €	42,07%
Programa 004 - Comércio e Turismo - Mercados e Feiras / Turismo	210 240,00 €	0,00 €	0,00%	1 193 584,52 €	741 036,26 €	62,08%	1 403 824,52 €	741 036,26 €	52,79%
Programa 005 - Outras Funções Económicas	254 000,00 €	206 640,00 €	81,35%	321 385,60 €	321 385,60 €	0,00%	575 385,60 €	538 025,60 €	91,77%
Programa 006 - Transportes Aéreos	3 941,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	3 941,00 €	0,00 €	0,00%
Objetivo 4 - Outras Funções	170 000,00 €	0,00 €	0,00%	17 672 732,52 €	7 745 719,45 €	43,84%	18 042 732,52 €	7 745 719,45 €	42,93%
Programa 001 - Operações da Dívida Autárquica	0,00 €	0,00 €	0,00%	480 000,00 €	487 958,48 €	99,58%	480 000,00 €	487 958,48 €	99,58%
Programa 002 - Transferências entre Administrações	0,00 €	0,00 €	0,00%	4 386 964,67 €	2 285 918,68 €	52,11%	4 386 964,67 €	2 285 918,68 €	52,11%
Programa 003 - Diversos não especificados	170 000,00 €	0,00 €	0,00%	12 995 767,85 €	4 971 842,77 €	38,26%	13 185 767,85 €	4 971 842,77 €	37,76%
TOTAL	25 188 787,00 €	9 647 941,95 €	38,46%	32 641 525,71 €	14 262 217,21 €	43,69%	57 830 322,71 €	23 950 179,16 €	41,41%

Quadro 17 – Grandes Opções do Plano (PPI+AMR)

Em termos de decomposição das Grandes Opções do Plano em Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, constatamos uma execução de 38,46% e 43,69%, respetivamente.

Numa análise mais detalhada ao Plano Plurianual de Investimentos, podemos constatar a um decréscimo da taxa de execução no quadro seguinte, que reflete a realidade dos últimos 5 anos:

EXECUÇÃO - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS				
2018	2019	2020	2021	2022
62,40%	58,61%	59,98%	41,12%	38,46%

Quadro 18 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

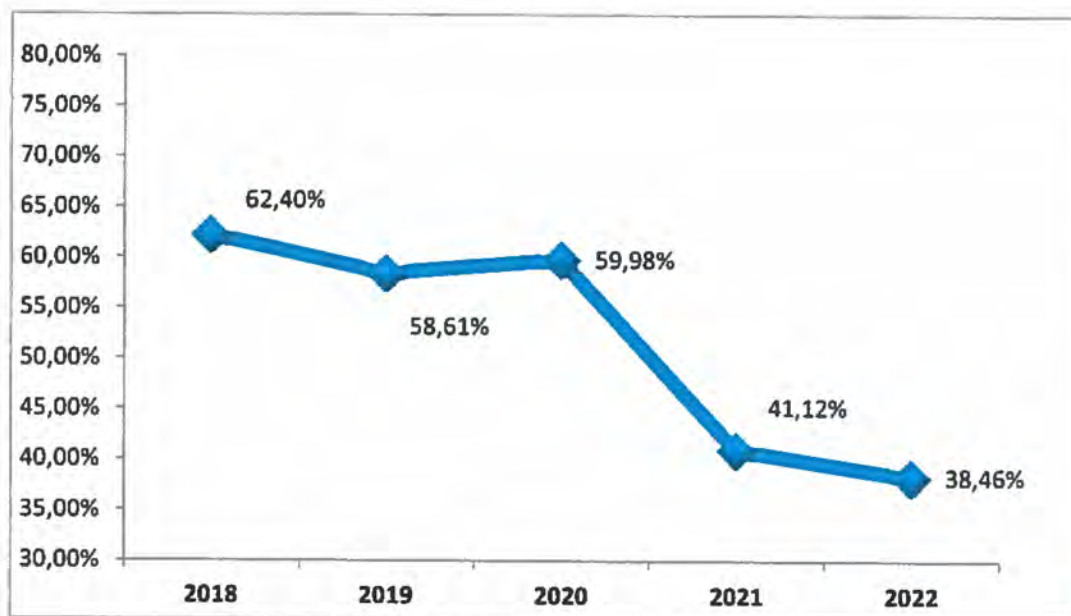


Gráfico 15 – Execução – Plano Plurianual de Investimentos

Numa análise mais detalhada às Atividades Mais Relevantes, podemos constatar a taxa de execução no quadro seguinte, que reflete a realidade dos últimos 5 anos:

EXECUÇÃO - ATIVIDADES MAIS RELEVANTES				
2018	2019	2020	2021	2022
76,80%	70,85%	62,18%	48,01%	43,69%

Quadro 19 – Execução – Atividades Mais Relevantes



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

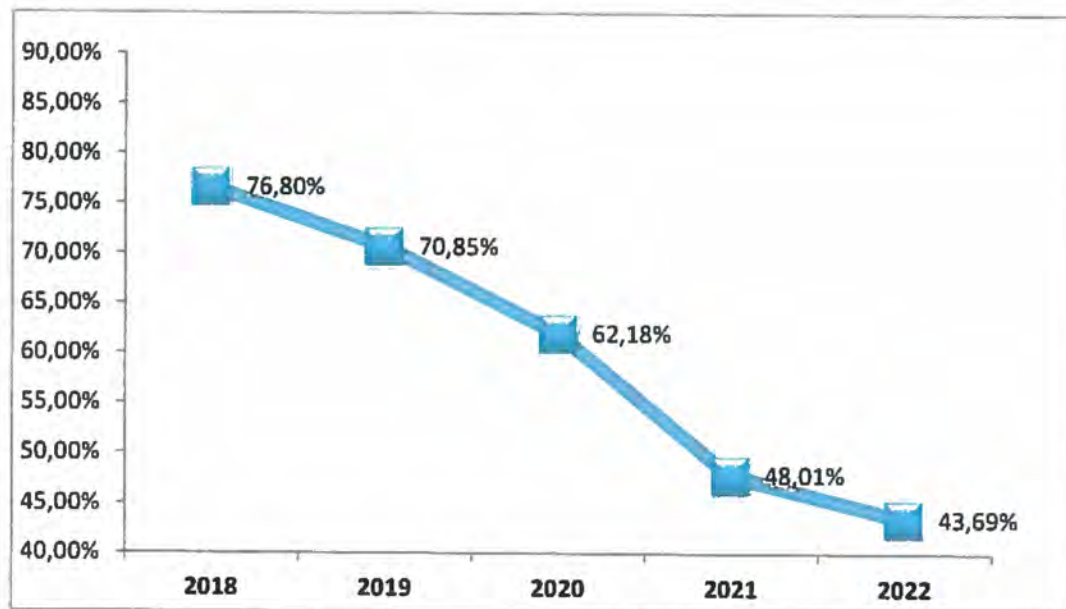


Gráfico 16 – Execução – Atividades Mais Relevantes

Da atividade municipal relativa ao ano de 2022, destacam-se as iniciativas que reputamos de maior significado, nas distintas funções autárquicas:

Funções Gerais

Serviços Gerais Administração Pública

- Equipamento Informático;
- Software Informático;
- Equipamento Básico.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Segurança Ordem Pública Proteção Civil

- Transferências Entidades – Melhoria da eficácia, do ataque e da gestão de incêndios;
- Constituição de Faixas de Gestão de Combustível na rede secundária de proteção da rede viária;
- Manutenção de redes de infraestruturas.

Funções Sociais

Educação – Ensino Não Superior

- Fornecimento de alimentação e refeições escolares;
- Construção e Grandes Reparações (Escolas);
- Aquisição mobiliários, maquinaria e equipamento;
- Apoio à Natalidade – Comparticipação na Mensalidade de Creches.

Saúde – Segurança e Ação Social

- Transferência de Capital para instituições para construção de Centros de Dia / Sociais no Município;
- Instalação do Centro de Oportunidades Sociais do Moinho Velho;
- Programa Habitar Castelo Branco – Solidário.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Habitação e Serviços Coletivos

- Programa Habitar Castelo Branco;
- Construção e Grandes Reparações (Habitações Propriedade do Município);
- Conservação e manutenção de Habitações Propriedade do Município (Pequenas reparações).

Ordenamento do Território

- Obras de Requalificação Urbana nas Freguesias;
- Requalificação da zona compreendida entre o Mercado Municipal de Alcains, Largo de Santo António, Avenida 12 de novembro e estrada de São Domingos, em Alcains;
- Requalificação de arruamentos no Bairro do Bonfim e Quinta Pires Marques em Castelo Branco.

Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

- Parques e Jardins - Conservação e manutenção (pequenas reparações);
- Programa de apoio à aquisição de bicicletas;
- Projeto Fusilli - Promoção do Sistema Alimentar Urbano Sustentável - Horizon 2020.

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

- Construção e Grandes Reparações (Edifícios Culturais);
- Aquisição mobiliários, maquinaria e equipamento para inst. Culturais;
- Conservação e Manutenção (edifícios Culturais – Pequenas Reparções).



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Desporto, Recreio e Lazer

- Transferências correntes – Regulamento de Apoio ao Associativismo CB;
- Transferência de Capital para apoio a Coletividades / Instituições;
- Construção e Grandes Reparações (Instalações Desportivas e Recreativas).

Outras atividades cívicas e religiosas

- Construção de Casas Mortuárias nas Freguesias;
- Transferência de capital para recuperação de igrejas, capelas e espaços exteriores.

Funções Económicas

Indústria e Energia

- Redes Iluminação Pública Propriedade do Município. - Construção, Grandes Reparações e aquisição de equipamentos;
- Beneficiação do Pavilhão Ex-Hormigo: Climatização e Cobertura (Eficiência Energética);
- Infraestruturas na Área de Localização Empresarial.

Transporte Rodoviários

- Retificação e alargamento da Estrada da Partida;
- Passes Escolares;
- Construção e grandes reparações de estradas e caminhos municipais.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Comércio e Turismo

- Realização de Feiras no Concelho;
- Transferência de Capital para o INOVCLUSTER - Associação Cluster Agro-Industrial Centro;
- Promoção Turística do Concelho.

Outras Funções Económicas

- Contrato-Programa com a Associação CATAA;
- Aquisição de Material de Transporte.

Para além dos Projetos claramente identificados nas Grandes Opções do Plano, o Executivo, no desenvolvimento da linha política que seguiu, dinamizou um conjunto de iniciativas contemplando um alargado número de áreas de atuação, desde a Cultura, Educação, Economia, Apoio Social, Promoção, Modernização Administrativa, Ambiente, Comércio, Desporto e Lazer, Juventude, Mobilidade e Proteção Civil.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 - INDICADORES GERAIS DE ATIVIDADE

Os quadros seguintes referem-se a rácios de estrutura, gestão, investimento e produtividade que caracterizam o desenvolvimento das competências e atribuições da Autarquia, na prossecução do interesse público, com a satisfação das necessidades coletivas da comunidade, relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras, conferidas ao Município. A informação apresentada, desde 2018, permite avaliar a evolução registada no último quinquénio.

RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)	2018	2019	2020	2021	2022
Impostos Diretos	27,50	29,91	29,42	25,89	26,83
Receitas Correntes					
<hr/>					
Transferências Correntes	56,27	55,95	57,57	59,28	60,42
Receitas Correntes					
<hr/>					
Transferências Capital	90,40	23,97	98,02	86,14	77,70
Receitas Capital					
<hr/>					
Passivos Financeiros	14,18	7,57	14,05	7,02	11,68
Receitas de Capital					
<hr/>					
Receitas Correntes	88,66	80,62	91,17	84,74	90,47
Receitas Totais					

Quadro 20 – Rácios de Estrutura



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

RÁCIOS DE GESTÃO (%)	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes	66,09	73,08	62,55	70,30	75,83
Receitas Correntes					
Despesas de Capital					
Despesas de Capital	324,06	153,29	358,18	192,04	295,34
Receitas de Capital					
Despesas com o Pessoal					
Despesas com o Pessoal	23,20	25,06	23,70	25,44	25,46
Receitas Correntes					
Despesas com o Pessoal					
Despesas com o Pessoal	35,10	34,29	37,89	36,19	33,57
Despesas Correntes					

Quadro 21 – Rácios de Gestão

RÁCIOS DE INVESTIMENTO	2018	2019	2020	2021	2022
Investimentos	26,03	19,34	17,96	15,45	13,80
Despesa Total					
Investimentos					
Investimentos	163,84	121,45	112,63	122,30	112,64
População (Censos 2011) (x)					
Investimentos					
Investimentos	6 384	4 732	4 388	4 441	4 090
Área do Município (Km²) (xx)					

(x) - Euros/população residente (com base nos Censos)

(xx) - Euros/Km² (1440 Km² a área total do Município)

Quadro 22 – Rácios de Investimento



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE		2018	2019	2020	2021	2022
População (Censos 2011 e em 2021 Censos 2021)	un.	137	131	104	100	91
Total de Trabalhadores						
<hr/>						
Despesas com o Pessoal	%	82,90	118,01	135,91	157,01	172,55
Investimentos						
<hr/>						
Investimentos	€	22 476	15 958	11 768	12 275	10 280
Total de Funcionários						
<hr/>						
Receita Total	€	90 590	93 209	74 022	89 387	77 014
Total de Funcionários						
<hr/>						
Despesas de Funcionamento	€	53 086	54 919	42 212	53 249	52 832
Total de Funcionários						

Quadro 23 – Rátios de Produtividade



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.2 – BALANÇO

2.2.1 – EVOLUÇÃO DO ATIVO

Componentes do Ativo	2022		2021		Variação	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Ativos fixos tangíveis	316 358 110,83 €	71,10%	309 078 295,03 €	71,35%	7 279 815,80 €	2,36%
Propriedades de Investimento	13 380 708,15 €	3,01%	13 649 486,86 €	3,15%	-268 778,71 €	-1,97%
Ativos Intangíveis	392 219,21 €	0,09%	154 984,41 €	0,04%	237 234,80 €	153,07%
Participações financeiras	56 701 197,74 €	12,74%	57 865 878,84 €	13,36%	-1 164 681,10 €	-2,01%
Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outras contas a receber	167 977,14 €	0,04%	192 262,98 €	0,04%	-24 285,84 €	100,00%
Ativo não corrente	387 000 213,07 €	86,97%	380 940 908,12 €	87,94%	6 059 304,95 €	1,59%
Inventários	905 696,30 €	0,20%	846 710,25 €	0,20%	58 986,05 €	6,97%
Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis	163 180,29 €	0,04%	0,00 €	0,00%	163 180,29 €	100,00%
Clientes, contribuintes e utentes	21 740,43 €	0,00%	195 502,02 €	0,05%	-173 761,59 €	-88,88%
Estado e outros entes públicos	67 846,38 €	0,02%	57 577,39 €	0,01%	10 268,99 €	17,84%
Outras contas a receber	10 355 321,24 €	2,33%	6 351 708,40 €	1,47%	4 003 612,84 €	63,03%
Diferimentos	298 715,69 €	0,07%	66 972,58 €	0,02%	231 743,11 €	346,03%
Caixa e depósitos	46 155 583,48 €	10,37%	44 723 295,44 €	10,32%	1 432 288,04 €	3,20%
Ativo corrente	57 968 083,81 €	13,03%	52 241 766,08 €	12,06%	5 726 317,73 €	10,96%
Total do Ativo	444 968 296,88 €		433 182 674,20 €		11 785 622,68 €	

Quadro 24 – Evolução do ativo

O Ativo não corrente apresenta um montante de 387.000.213,07€, e representa 86,97% do total do ativo, tendo registado um acréscimo de 1,59%.

Os ativos fixos tangíveis registaram um aumento bastante expressivo, no montante de 7.279.815,80€, que representa 2,36%, devido essencialmente ao reconhecimento do contrato de concessão com a E-Redes. Tendo em consideração o preconizado na NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços, o Município, efetuou, neste exercício económico, os movimentos contabilísticos necessários ao reconhecimento do referido contrato. Este tratamento envolveu o registo de elevados montantes que afetaram diversas áreas, nomeadamente, Ativos Fixos Tangíveis, Diferimentos não correntes, Outras variações no Património Líquido, Depreciações do exercício, Rendimentos de concessões e Outros Rendimentos. Este procedimento encontra-se devidamente justificado e explicado na respetiva nota de enquadramento no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

No que respeita ao decréscimo de 1,97% na rubrica de Propriedades de Investimentos o mesmo resulta, essencialmente, das depreciações do exercício.









RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Regista-se um decréscimo na rubrica de participações financeiras, essencialmente pelo reconhecimento das outras variações de capital das empresas participadas.

O Ativo corrente apresenta um montante de 57.968.083,81€, e representa 13,03% do total do ativo, tendo registado um acréscimo de 10,96%.

Este acréscimo justifica-se pela variação positiva das seguintes rubricas do ativo corrente:

• Inventário	58.986,05€	
• Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis	163.180,29€	
• Estado e outros entes públicos	10.268,99€	
• Outras contas a receber	4.003.612,84€	
• Diferimentos	231.743,11€	
• Caixa e depósitos	1.432.288,04€	

A única rubrica que regista um decréscimo na estrutura do Ativo Corrente é a seguinte:

▶ Clientes, contribuintes e utentes	173.761,59€	
-------------------------------------	-------------	---



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.2.2 – EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Componentes do Passivo	2022		2021		Variação	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Provisões	257 758,82 €	1,15%	275 053,32 €	3,70%	-17 294,50 €	-6,29%
Financiamentos obtidos	1 312 061,96 €	5,86%	1 799 881,00 €	24,23%	-487 819,04 €	-27,10%
Diferimentos	11 640 641,33 €	51,96%	0,00 €	0,00%	11 640 641,33 €	100,00%
Passivo não corrente	13 210 462,11 €	58,96%	2 074 934,32 €	27,94%	11 135 527,79 €	536,67%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedido	4 931,30 €	0,02%	46 905,04 €	0,63%	-41 973,74 €	-89,49%
Fornecedores	3 151 944,93 €	14,07%	1 712 555,35 €	23,06%	1 439 389,58 €	100,00%
Estado e outros entes públicos	240 051,83 €	1,07%	241 333,66 €	3,25%	-1 281,83 €	-0,53%
Financiamentos obtidos	488 489,87 €	2,18%	488 629,32 €	6,58%	-139,45 €	-0,03%
Fornecedores de investimentos	642 451,75 €	2,87%	863 522,48 €	11,63%	-221 070,73 €	-25,60%
Outras contas a pagar	4 612 755,29 €	20,59%	1 999 571,94 €	26,92%	2 613 183,35 €	130,69%
Diferimentos	53 433,15 €	0,24%	0,00 €	0,00%	53 433,15 €	100,00%
Passivo corrente	9 194 058,12 €	41,04%	5 352 517,79 €	72,06%	3 841 540,33 €	71,77%
Total do Passivo	22 404 520,23 €		7 427 452,11 €		14 977 068,12 €	

Quadro 25 – Evolução do passivo

O Passivo não corrente apresenta um montante de 13.210.462,11€, e representa 58,96% do total do passivo, tendo registado um acréscimo de 536,67%.

A rubrica de Provisões apresenta uma variação de 6,29% derivada da diminuição dos valores dos processos judiciais em curso.

A rubrica de Financiamento Obtidos registou uma diminuição de 27,10%. O seu decréscimo resulta do normal processamento dos empréstimos contratualizados, com a respetiva amortização de capital anual a refletir-se neste montante, não tendo sido contratados novos empréstimos.

Neste exercício económico, surge no Passivo não corrente, uma nova rubrica de Diferimentos, sendo a que contribui, de forma mais expressiva para o aumento do mesmo. Esta nova rubrica reflete a alteração de um procedimento contabilístico relacionado com a imputação dos subsídios a receber. A adoção deste novo procedimento teve por base o esclarecimento da Comissão de Normalização Contabilística, através da emissão da FAQ 42 para o setor público. Neste sentido, são agora, registados em diferimentos todos os subsídios ao investimento, em que as obras se encontram ainda em curso, uma vez que só estamos em condições de controlar o ativo quando o investimento se encontrar concluído. Este procedimento originou um registo de 3.217.624,43€.

Em 2022, atendendo ao disposto na NCP4, foi efetuado o tratamento contabilístico do contrato de concessão com a E-Redes nas redes de distribuição de eletricidade de baixa tensão. Este tratamento



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

envolveu o registo de elevados montantes que afetaram diversas áreas, nomeadamente, Ativos fixos tangíveis, Diferimentos não correntes, Outras variações no Património líquido, Depreciações do exercício, Rendimentos de concessões e Outros rendimentos. Nesta rubrica o registo deste procedimento foi de 8.423.016,90€.

O Passivo corrente apresenta um montante de 9.194.058,12, e representa 41,04% do total do passivo, tendo registado um acréscimo de 71,77%.

As rubricas que apresentam um impacto mais significativo no Passivo corrente, apresentam-se de seguida:

- ▶ Outras contas a pagar – aumento de 2.613.183,35€;
- ▶ Fornecedores – aumento de 1.439.389,58€.
 - Esta variação resulta em grande medida de um atraso significativo na emissão das faturas referentes a fornecimento de eletricidade. As faturas ainda emitidas em 2022, estão refletidas na conta de “Fornecedores”, enquanto que as emitidas em 2023 com período de 2022 estão refletidas em “outras contas a pagar”.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.3.1 – GASTOS

No exercício de 2022, em termos de gastos, destacam-se:

Gastos de depreciação e de amortização exercício	16.392.919,46€
Fornecimentos e serviços externos	15.692.545,61€
Gastos com o pessoal	10.289.199,90€

Conta	Gastos	2022	
		VALOR	%
60	Transferências e subsídios concedidos	8 619 293,65 €	15,98%
61	Custos Mercadorias Vendidas e Das Matérias Consumidas	713 168,13 €	1,32%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	15 692 545,61 €	29,09%
63	Gastos com Pessoal	10 289 199,90 €	19,08%
64	Gastos de depreciação e de amortização	16 392 919,46 €	30,39%
65	Perdas por imparidades	183 382,90 €	0,34%
67	Provisões do período	0,00 €	0,00%
68	Outros gastos	2 018 512,31 €	3,74%
69	Juros e gastos similares suportado	27 364,05 €	0,05%
Total		53 936 386,01 €	100,00%

Quadro 26 – Gastos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

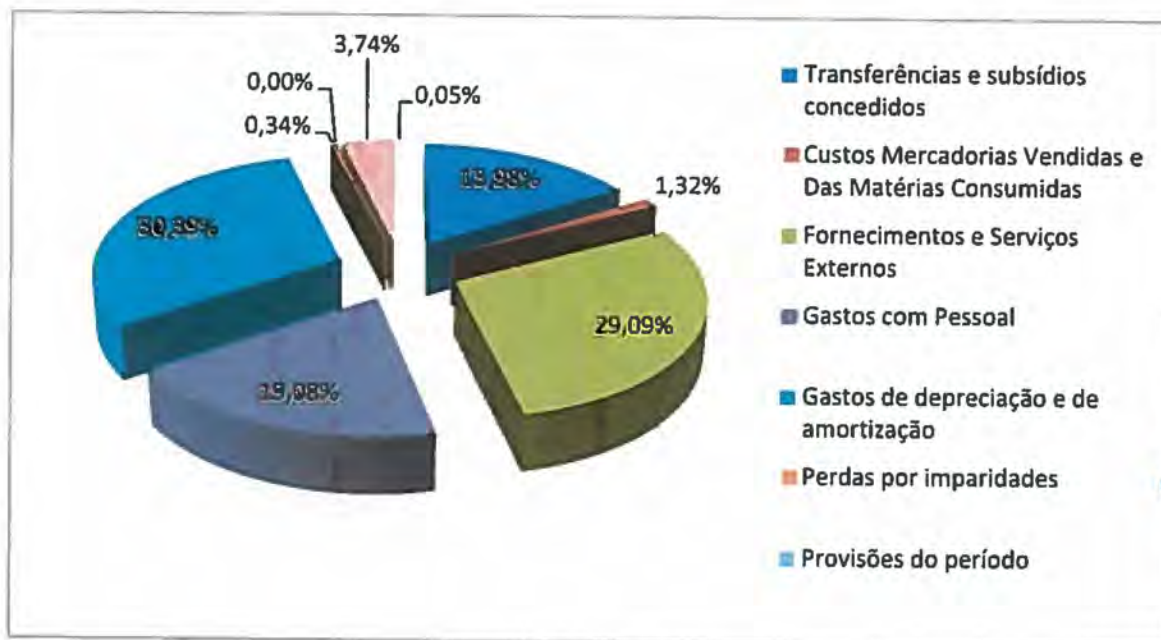


Gráfico 17 – Gastos

Em 2022 os custos totalizaram 53.936.386,01€, salientando-se o acréscimo de fornecimentos e serviços externos em 4.942.682,23€ e o acréscimo de transferências e subsídios concedidos em 935.914,94€.

Nos fornecimentos e serviços externos, o acréscimo significativo registado deve-se essencialmente a das rubricas:

- Aumento da subconta 624 – Energia e fluídos, no montante de 3.394.904,38€, que representa um aumento de 54,01%, este acréscimo, em específico, reflete-se pela subida dos valores por KW dos contratos celebrados pelo Município, que representam um aumento de mais de 100% em relação ao período anterior;
- Aumento da subconta 626 – Serviços diversos, no montante de 1.079.117,83€, que representa um aumento de 27,71%.

Nas Transferências e subsídios concedidos, a subconta com maior expressão ao nível das variações é a subconta 6016106 – Instituições de âmbito Social que regista um aumento de 606.484,77€, a subconta 6046107 – Instituições de âmbito Educativo com um aumento de 528.903,90€ e a subconta 60135 – Freguesias, com um aumento de 339.767,87€.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Na rubrica outros gastos estão evidenciados os prejuízos das participadas nomeadamente os Serviços Municipalizados e a Albigeac.

2.3.2 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do exercício de 2022 distribuíram-se, essencialmente, por:

- Transferências e subsídios correntes obtidos 22.735.274,22€
- Outros rendimentos 11.777.757,03€
- Impostos, contribuições e taxas 11.595.746,65€

A repartição dos proveitos está evidenciada no mapa seguinte:

Conta	Rendimentos	2022	
		VALOR	%
70	Impostos, contribuições e taxas	11 595 746,65 €	23,92%
71	Vendas	23 816,01 €	0,05%
72	Prestações de serviços e concessões	2 305 104,26 €	4,75%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	22 735 274,22 €	46,89%
76	Reversões	29 203,23 €	0,06%
78	Outros rendimentos	11 777 757,03 €	24,29%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	18 290,80 €	0,04%
Total dos rendimentos		48 485 192,20 €	100,00%

Quadro 27- Rendimentos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

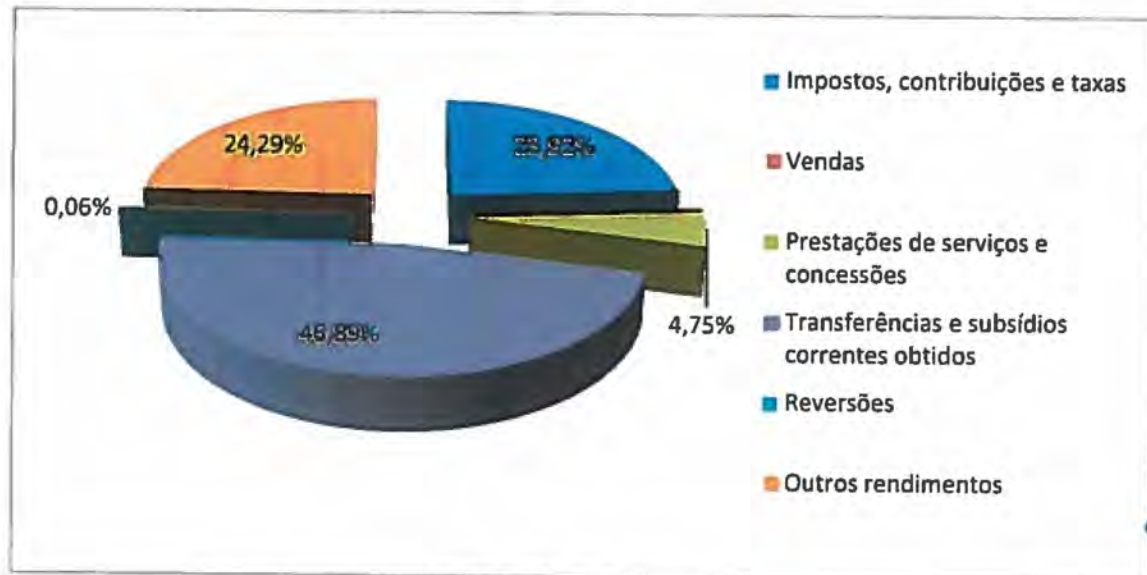


Gráfico 18 – Rendimentos

Verifica-se que ao nível dos rendimentos a Câmara Municipal atingiu um total de **48.485.192,20€**.

A variação mais significativa na estrutura dos rendimentos, com um aumento de 1.149.815,09€, encontra-se na rubrica de Prestações de serviços e concessões.

2.4– RESULTADOS

Do exercício de 2022 foi apurado um resultado líquido negativo no valor de **5.451.193,81€**.

Este resultado negativo deveu-se a vários fatores, nomeadamente:

- Resultados negativos das nossas participadas, nomeadamente Serviços Municipalizados de Castelo Branco e Albigeç – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM, SA, no montante de 798.303,79€ e 289.891,57€, respetivamente;
- Acréscimo dos gastos no montante total de 5.911.578,95€, essencialmente nas rubricas de fornecimento e serviços externos e Transferências e subsídios concedidos;
- Acréscimo de rendimentos de 1.876.542,19€, o qual não foi suficiente para acompanhar o acréscimo registado nos gastos.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.5 – ANÁLISE FINANCEIRA – RÁCIOS

Considerando a elaboração do Balanço, da Demonstração de Resultados e do respetivo anexo, torna-se possível uma análise mais circunstanciada da situação financeira do Município de Castelo Branco, em 31 de dezembro de 2022, com base nos indicadores e nos rácios económicos e financeiros que se apresentam a seguir.

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
LIQUIDEZ GERAL	Ativo Circulante							
	Exigível C.P.	51,15	16,26	16,22	18,65	14,42	13,63	10,39
SOLVABILIDADE								
	Recursos Próprios	35,13	55,08	63,33	75,86	77,96	78,35	23,75
	Recursos Alheios							
ENDIVIDAMENTO								
	Passivo	1,92%	1,45%	1,27%	1,11%	1,28%	1,27%	4,10%
	Ativo Líquido * 100							
AUTONOMIA FINANCEIRA								
	Fundos Próprios	67,41%	79,84%	80,66%	84,25%	99,73%	99,76%	97,29%
	Ativo							
COBERTURA ATIVO								
	Ativo	52,12	68,99	78,52	90,04	78,17	78,54	24,41
	Passivo							
DEPENDÊNCIA DOS EMPRÉSTIMO M/L PRAZO								
	Empréstimos M/L prazo	1,46%	1,05%	0,81%	0,66%	0,54%	0,42%	0,30%
	Ativo							
IMOBILIZADO / ATIVO		91,61%	93,44%	92,48%	91,54%	90,20%	89,21%	89,06%

Quadro 28 – Rácios Económico-Financeiros

Para cálculo dos rácios apresentados não foram considerados os montantes relativos a acréscimos e diferimentos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.6 – ENDIVIDAMENTO

A evolução das dívidas a terceiros e de terceiros, de curto, de médio e longo prazo, nos últimos 5 anos, encontra-se perfeitamente identificada nos quadros seguintes, e resulta essencialmente dos investimentos realizados, ou em curso, e dos empréstimos contratados, visados e utilizados.

A capacidade legal de endividamento do Município de Castelo Branco encontra-se num nível razoável e não constitui um fator impeditivo do normal desenvolvimento das atividades municipais, tendo em conta as capacidades económicas, financeiras e de endividamento da Autarquia.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.6.1- CAPACIDADE LEGAL DE ENDIVIDAMENTO

O Município de Castelo Branco dispõe de capacidade de endividamento junto das instituições bancárias, respeitando a legislação em vigor, em matéria de endividamento das autarquias locais.

O limite da dívida total para o ano 2022 é **70.748.200,50 €**, conforme evidenciado no mapa seguinte:

Receita Corrente cobrada em 31/12/2019		43 172 330,00 €		
Receita Corrente cobrada em 31/12/2020		46 967 822,00 €		
Receita Corrente cobrada em 31/12/2021		51 356 249,00 €		
Total de receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 Anos				141 496 401,00 €
Média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos				47 165 467,00 €
1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos 3 últimos anos				70 748 200,50 €
Câmara Municipal de Castelo Branco				
202 Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		4 931,30 €		
2211 Fornecedores conta corrente		80 686,75 €		
225 Fornecedores Faturas receção e conferência		2 839 233,97 €		
24 Estado e Outros Entes Públicos		240 051,83 €		
25 Financiamentos obtidos		1 800 551,83 €		
2711 Fornecedores de Imobilizado		1 209,64 €		
2712 Fornecedores de Imobilizado faturas receção e conferência		641 242,11 €		
278. Outros Devedores e Credores		1 579,96 €		
Total da dívida a terceiros (A)				5 609 487,39 €
Entidades Participadas	Releva para a dívida bruta		Partic. %	Contribuição para a dívida Bruta Municipal
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	Sim	1 094 418,20 €	100,00%	1 094 418,20 €
Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM, SA	Não	108 050,63 €	100,00%	0,00 €
CATAA - Assoc. Centro Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco	Sim	80 025,89 €	94,00%	75 224,34 €
Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa	Sim	314 182,02 €	28,27%	88 819,26 €
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S.A.	Sim	1 759 955,98 €	0,77%	13 551,66 €
Contribuição SM/AM/SEL/Ent participadas para o total da dívida bruta municipal (B)				1 272 013,45 €
Dívida não orçamental e Fundo de Apoio Municipal (C)				2 440,21 €
Dívida total a 31/12/2022 excluindo operações orçamentais e FAM (A+B-C)				6 879 060,63 €
Capacidade de endividamento				
Limite da dívida total a 31/12/2022				70 748 200,50 €
Dívida total a 31/12/2022 excluindo operações orçamentais e FAM				6 879 060,63 €
Margem absoluta				63 869 139,87 €
Margem utilizável (20%) (Alínea b) do n.º 3 do art. 52 da Lei n.º 73/2013				12 773 827,97 €

Quadro 29 – Apuramento do Limite da Dívida Total



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Ainda, nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 52º da n.º Lei 73/2013 o Município pode aumentar em cada exercício o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada ano, pelo que para o ano 2022 corresponde a 12.773.827,97€.

2.6.2- DÍVIDA A TERCEIROS – CURTO PRAZO

DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
31/12/2017	1 808 340,71 €
31/12/2018	1 914 976,55 €
31/12/2019	1 924 150,36 €
31/12/2020	2 866 218,27 €
31/12/2021	3 358 833,87 €
31/12/2022	4 529 449,64 €

Quadro 30 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo

A dívida em 31/12/2022, do Município de Castelo Branco a terceiros, a curto prazo, não incluindo acréscimos e diferimentos, registou a evolução evidenciada no quadro acima. A principal componente da dívida a terceiros de curto prazo diz respeito a Outras contas a pagar, que regista um aumento de 2.613.183,35€, seguida da rubrica referente a fornecedores no montante de 1.439.389,58, que sofreu um acréscimo de 84,05%. Refira-se que do montante anterior, 965.926,21€ são referentes à conta corrente com fornecedores de eletricidade justificado pelo atraso na emissão de faturas pelos fornecedores.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.6.3 – DÍVIDA A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida do Município de Castelo Branco a terceiros a médio e longo prazo, constante do balanço, é constituída exclusivamente por empréstimos contratados, os quais totalizavam **1.312.061,96€** em 31/12/2022, conforme consta no Balanço.

A dívida a médio e longo prazo, tendo em conta o valor utilizado dos empréstimos contratados, registou a evolução no último quinquénio como consta no quadro seguinte.

DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	
31/12/2017	4 682 761,90 €
31/12/2018	3 346 397,68 €
31/12/2019	2 786 251,61 €
31/12/2020	2 288 610,30 €
31/12/2021	1 799 881,00 €
31/12/2022	1 312 061,96 €

Quadro 31 – Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo

A dívida de empréstimos resulta da utilização de empréstimos contraídos junto de instituições bancárias, a seguir identificadas, para a realização de investimentos cofinanciados pelos fundos comunitários: Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Agência para a Coesão e Desenvolvimento, IP (IFDR). Salienta-se que no ano 2022, tal como aconteceu em anos anteriores, a Câmara Municipal reduziu a sua dívida com Empréstimos Bancários, no valor global de **487.819,04€**.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

2.6.4 – DÍVIDA DE TERCEIROS

A dívida de terceiros ao Município apresenta os valores que constam do quadro seguinte:

DÍVIDAS DE TERCEIROS	
31/12/2017	575 400,92 €
31/12/2018	521 437,25 €
31/12/2019	596 458,33 €
31/12/2020	1 124 757,51 €
31/12/2021	475 358,82 €
31/12/2022	445 030,08 €

Quadro 32 – Dívidas de Terceiros

3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos, assumindo nos dias de hoje um papel fundamental e um instrumento de gestão interna.

Esta contabilidade permite desagregar os gastos por serviços, funções e centros de responsabilidade, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

3.1 – Implementação da Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão do município está estruturada numa classificação funcional, de acordo com classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL n.º 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP.

Este tipo de contabilidade tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades dispor de melhor informação na gestão dos recursos ao seu dispor, de modo a administrar de uma forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos custos por bens, serviços e funções. Esta contabilidade constitui uma obrigatoriedade prevista pelo SNC-AP (referencial de relato aplicável) e vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Não obstante o afirmado, a Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público – IPSAS 33: Adoção pela primeira vez da base dos acréscimos das IPSAS concede às entidades, que adotam pela primeira vez as IPSAS, um período de 3 anos para uma correta implementação do novo sistema contabilístico.

Complementarmente, em 28 de dezembro de 2021, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitiu a FAQ 47 na qual refere que o Manual de Implementação do SNC-AP, previsto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, que aprovou o SNC-AP e foi homologado pelo Senhor Secretário de Estado do Orçamento, estabelece, no seu capítulo 2, procedimentos para a implementação relativos ao (des)reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação, convergentes com os previstos na IPSAS 33. De acordo com o explanado, a "(...) experiência recolhida pela CNC relativa à implementação do SNC-AP permitiu identificar que, embora a generalidade das situações de ajustamento de transição se afigure resolúvel no primeiro ano de implementação, possam existir situações de maior complexidade que exijam um período mais alargado para a completa adoção do novo referencial. Compete ao órgão



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

de gestão avaliar se as situações envolvidas se enquadram no processo de transição para o SNC-AP e se se revestem de complexidade integrável no quadro referencial subsidiário preconizado na IPSAS 33, assegurando a respetiva justificação e divulgação. (...)”

Neste contexto, a contabilidade de gestão do Município de Castelo Branco ainda não cumpre, na íntegra, todos os requisitos gerais previstos na NCP 27, sendo ainda necessário operar diversos incrementos a este módulo do sistema informático em vigor (ERP AIRC). Apesar de o Município já dispor deste sistema com implementação ainda sobre as regras do anterior sistema contabilístico (POCAL), as exigências impostas pela legislação obrigam a que se realizem acréscimos de funcionalidades na generalidade da informação que se consegue obter, de modo a cumprir cabalmente as exigências de divulgação da NCP 27. Neste sentido, justificamos a razão da não apresentação da informação prevista pela norma referida.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

4. AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REGRA DO EQUÍLBRIO

Designação	Capital contraído	Capital em dívida a 01 de Janeiro de 2022	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2022	Vida útil dos contratos	Anos em Falta para o Final dos contratos	Amortização Média
Empréstimos CGD	5 631 715,00 €	1 650 334,55 €	1 336 075,95 €			276 603,79 €
9015005235891	3 575 000,00 €	1 021 291,05 €	817 500,01 €	20	4	178 750,00 €
9015005233191	857 591,00 €	244 993,02 €	196 106,48 €	20	4	42 879,55 €
9015005236691	700 928,00 €	200 238,14 €	160 282,10 €	20	4	35 046,40 €
9015004156991	498 196,00 €	183 812,34 €	162 187,36 €	25	8	19 927,84 €
Empréstimos IFDR	1 636 723,75 €	637 725,77 €	464 475,88 €			136 393,65 €
POVT-12-0435-FCOES-000192	221 756,23 €	80 339,92 €	58 472,85 €	12	3	18 479,69 €
POVT-15-0439-FEDER-000085	1 414 967,52 €	557 385,85 €	406 003,03 €	12	3	117 913,96 €
TOTAIS	7 268 438,75 €	2 288 060,32 €	1 800 551,83 €			412 997,44 €

REGRA DO EQUILIBRIO

Apuramento do Cumprimento da Regra do Equilíbrio Financeiro	Valor
Amortização Média	412 997,44
Despesas Correntes Execução 31/12/2022	30 272 619,30
Sub-total	30 685 616,74
Receitas Correntes Execução 31/12/2022	39 922 430,51
Margem de Equilíbrio (Art.º 40 da Lei n.º 73/2013)	9 236 813,77

Elaborado nos termos do n.º 2 do art.º 40 da Lei n.º 73/2013

Quadro 33 – Regra do Equilíbrio

Nos termos do n.º 2 do artigo 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

No mapa acima verifica-se que no ano 2022 a Câmara Municipal de Castelo Branco cumpriu a regra do equilíbrio tendo uma margem de 9.236.813,77€, acima do limite desta regra.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em conformidade com as demonstrações financeiras do ano 2022, o resultado líquido negativo do exercício foi de 5.451.193,81€, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Que o resultado líquido do exercício, no valor de -5.451.193,81€, seja transferido para a conta 56 – “Resultados Transitados”.

Castelo Branco, 17 de abril de 2023

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Leopoldo Martins Rodrigues